



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

1

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

17ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 26 DE MAIO DE 1980

PRESIDENTES: LUIZ BOTTINO JUNIOR

JOÃO TRUZZI

e

JOAO ALEXANDRE COLOMBANI

"ad hoc "

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA

e

JOAO ALEXANDRE COLOMBANI

"ad hoc "

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João-Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.-

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 16ª Sessão Ordinária, realizada em 12 de maio de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 16ª Sessão Ordinária. - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Of. nº 219/80, encaminhando cópias das Leis Municipais nºs. 1794/80, 1795/80, 1796/80, 1797/80, 1798/80 e 1799/80. -

Of. nº 216/80, em atenção à Indicação nº 103/80. - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Responsabilidade do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Suzano, em atenção ao Requerimento nº 41/80. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, em atenção ao Requerimento nº 41/80. - - - - -

Correspondência da família do Sr. Júlio Alves Furta do, em atenção ao Requerimento nº 65/80. - - - - -

Ofício da União Municipal Espírita de Garça, em atenção ao Requerimento nº 63/80. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Araraquara, em atenção ao Requerimento nº 63/80. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Rio Claro, em atenção ao Requerimento nº 63/80. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Jundiá, em atenção ao Requerimento nº 63/80. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

2

Ofício da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, em atenção ao Requerimento nº 63/80. - - - - -

Circular da Secretaria do Interior, encaminhando matéria às eleições de 15 de novembro de 1980. - - - - -

Convite do Centro Estadual Interescolar "Monsenhor Antonio Magliano, para solenidades de inauguração do V Salão Livre de Artes. - - - - -

Ofício do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, encaminhando balancetes referentes ao mês de abril de 1980. - - - - -

Circular do Deputado José de Castro Coimbra, encaminhando matéria relativa à fundação, funcionamento e extinção dos partidos políticos. - - - - -

Circular do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, encaminhando matéria relativa às conclusões do Encontro de Trabalho sobre Responsabilidades de Prefeitos e Vereadores. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Rio Claro, encaminhando uma cópia do Requerimento nº 248/80, que diz respeito a efetividade dos servidores públicos que tenham no mínimo cinco anos de serviços. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 27/80, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, regulamentando o funcionamento das padarias: domingos e feriados permanecendo fechadas. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, pela ordem: "Tem número suficiente para submeter a apreciação do Plenário, o Projeto?". - - - - -

O Sr. Presidente: "Cinco assinaturas. Então, há número suficiente". - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 27/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o à Comissão de Justiça. - - - - -

Requerimento nº 72/80, de autoria do Vereador Jathyr Mafud, inserindo em Ata voto de louvor pelo trabalho fecundo, digno e exemplar do cidadão Acácio do Livramento Docca que, semana finda, após 65 anos de serviços, solicitou da Associação Comercial e Industrial de Garça o repouso que merece. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 72/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 73/80, de autoria do Vereador João Truzzi, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da razão da não conclusão da iluminação pública das ruas Tiradentes e Prefeito Salviano Pereira de Andrade. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 73/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 112/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se proceda a reparos na via carroçável, -



Câmara Municipal de Garça
Estado do São Paulo

3

recolhimento de lixos, limpeza dos vários terrenos baldios e colocação de esgotos nas ruas 7 de Setembro e Ribeirão da Garça, em seu trecho final. - - - - -

Indicação nº 113/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se proceda a execução de serviços de reparos nas ruas da Vila Salgueiro. - - - - -

Indicação nº 114/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se proceda estudos no sentido de ser feito calçamento na rua Esperança, em seu quarteirão inicial. - - - - -

Indicação nº 115/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se determine a colocação de guias e sarjetas em trechos da rua Sgto. Wilson Abel de Oliveira, entre as ruas Alzira Nazaré e Bandeiras. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações, de nºs. 112/80, 113/80, 114/80 e 115/80, apresentadas na presente Sessão, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE.-

O Vereador Luiz Yamauchi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Acredito que é assunto que deveria ser tratado em Explicação Pessoal, por se tratar de assunto referente à atitude deste Vereador durante as sessões camarárias. Porém, em se tratando de um assunto que levaria alguns minutos, eu pediria a esta Presidência que me permitisse que usasse desta tribuna. Se refere ao ocorrido na última sessão camarária, que tomei conhecimento através da leitura da Ata. Observei que na última sessão camarária, por ocasião da discussão do Projeto de lei nº 05/80, vários dos Senhores Vereadores fizeram referência a este Vereador, se surpreendendo da minha ausência e, no decorrer dessas discussões, como bem afirmou o Vereador João Alexandre Colombani, dizendo que "o que está menos em debate é o Projeto". Acredito que foi, realmente, esse o detalhe. Se referiu, exatamente, a minha ausência apenas. E, como é de conhecimento de todos, regimentalmente nenhum Vereador é obrigado a justificar previamente a sua ausência ou mesmo dar explicação do seu voto. É o que, justamente, aconteceu com este Vereador. E, por outro lado, não é de se estranhar que esta Casa já aprovou ou rejeitou inúmeros projetos de lei com 12 vereadores ou com 11 vereadores. Portanto, a minha ausência, acredito, não foi pela primeira vez. E gostaria, também, esclarecer aos demais companheiros e, especialmente, ao Vereador Luiz Bottino Junior, dizendo o seguinte: "que na mesma data da discussão desse Projeto, fui interpelado, através de telefonema, pelo Vereador Luiz Bottino Junior, perguntando acerca da minha presença nessa noite. E, eu, devido a liberdade que tenho com esse Vereador, respondi a ele que, nessa noite, não viria, devido aos compromissos já assumidos anteriormente na cidade de Marília, porque eu estou participando de um curso de extensão universitária. E nessa noite, exatamente, eu faria uma prova. Portanto, causou-me bastante ... -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

4

estranheza o ilustre Vereador Luiz Bottino Junior, daqui do Plenário, ter notado a minha ausência e, ao mesmo tempo, ter-me dirigido algumas críticas. Como já afirmei, antes desta sessão, ao Vereador Jathyr Mafud, diria que nunca os Senhores Vereadores sentiram-tanto a minha ausência, o que me causou estranheza e que seria até um motivo de orgulho para gente, por sentirem tanto a minha ausência. E, também, como aos demais Vereadores que me criticaram, que fizeram essa referência, repito, aqui, mais uma vez, que essa minha atitude, foi uma atitude pessoal, de minha inteira responsabilidade. Quero, portanto, isentar todos os companheiros, e, especialmente, àqueles que militaram na ex-bancada da Arena pelo fato. Pois, minha ausência, tanto na 1ª discussão como na 2ª discussão, foi de meu inteiro critério". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu, francamente, não gostaria de repisar esse assunto, porque, o que passou, passou. Eu acho que as discussões desta Casa, às vezes, se levam por um campo acadêmico, filosófico e político, mas que não trazem nenhum proveito. Ao contrário, as discussões levam sempre a certas rixas. A uma certa animosidade pessoal. Separam as pessoas. Porque, é claro, estamos numa Câmara de Vereadores e nem todos comungam o mesmo pensamento. Eu não venho, aqui, dar uma satisfação ao Vereador Luiz Yamauchi, com quem tenho mantido a melhor relação de amizade nesses três anos e meio. E, falando francamente, é um Vereador com quem nem para encenear. E, jamais, eu teria, por qualquer eventualidade, ferir o Vereador. Agora, como V. Exa., nobre colega, Luiz Yamauchi, tem faltado tão pouco, como V. Exa. estava trazendo importantes esclarecimentos ao Projeto naquela oportunidade, haja visto que Vossa Excelência, na sessão de 5 de maio, falou e falou bem sobre o Projeto, dizendo até de assuntos que se estavam colidindo, quer dizer, "tirando verba do primário para dar ao setor superior, etc.". E, eu até me louvei no que V. Exa. estava dizendo, para discutir o Projeto, que eu assinei para que o mesmo pudesse vir ao Plenário, porque só com 6 assinaturas não viria ao Plenário. Então, foram esses aspectos, assim, negativos, por exemplo, V. Exa., no Plenário, do dia 12, não participou do 2º turno da sessão e logo, imediatamente, no dia 19, V. Exa. não compareceu à sessão. E no acirramento dos debates, fala-se de muita coisa. Mas não tínhamos em mente, nunca, ferir-lo, pela sua ausência, porque eu sei que o Vereador pode faltar ou até não comparecer, salvo engano, até 5 sessões consecutivas. De modo que eu acho que o problema está sanado. E peço desculpas ao Vereador Jathyr Mafud, porque nós estamos falando num momento, exatamente, inoportuno, porque nós tínhamos que estar falando em Explicação Pessoal. De modo que eu acho que nós devemos puxar interesse de Garça. Infelizmente, as pessoas colocadas nas mesmas posições, nas mesmas cadeiras, observam assuntos de forma diferente. Cada cabeça, uma sentença. De modo que são esses aspectos da vida política que levam, às vezes, a um entrechoque passageiro. Não acredito que haja campo, aqui, para animosidade eterna. V. Exa. queira convir que foi uma pequena passagem, essa referência a sua não presença na sessão". - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

5

Não tendo havido mais solicitação de palavras no Pe -
no Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, -
concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE: -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em
síntese, o seguinte: "Respondo primeiro ao nobre Vereador João Ale
xandre Colombani de que não há, nesta Casa, nenhuma regra para se
falar da tribuna. Aliás, esse desrespeito ao Regimento Interno da
Câmara Municipal de Garça, foi instituído, oficialmente, pela Pre
sidência da Casa. Quando, eu era minoria e isto foi até há poucos
dias, eu tentei, de fato, estabelecer a ordem dos debates na Casa, -
fazendo com que se respeitasse o Regimento. Mas, fui sempre derro
tado nessa tentativa. Sendo assim, até eu passei a usar da tribu
na, independentemente da ordem que se estabelece no Regimento Inter
no. Agora, por exemplo, eu venho falar de um assunto que não tem
nada de Grande Expediente. É uma liberdade que nos concedeu a Mesa
da Câmara, e, até certo ponto, tenha sido, talvez, bom, para os -
nossos trabalhos. Então, o que me trás aqui, hoje, é um comentário
sobre um Requerimento, que passou por esta Casa na semana passada,
numa idéia feliz do Vereador João Alexandre Colombani, subscrito -
pela maioria e aprovado por unanimidade, solicitando da Câmara de
Garça apoio a um Requerimento da Câmara Municipal de Uberaba, para
se trabalhar no sentido de se conduzir a candidatura de Francisco
Cândido Xavier ao prêmio Nobel da Paz. De repente, no jornal de sá
bado do "Correio de Garça", encontro uma carta escrita pela União
Espírita de Garça e dirigida ao nobre Vereador João Alexandre Co
lombani, louvando a sua atitude, agradecendo o Requerimento que fez,
mas, ao mesmo tempo, fazendo certa colocação, que me pareceu infel
liz. E, neste tempo, peço até desculpa ao meu excelente amigo, Au
rino Gomes Ribeiro. Homem inteligente, afeito a esse tipo de coi
sas e que comete, no entanto, uma injustiça muito grande, com a co
locação que faz na sua carta. Aqui não se discutiu, naquela oca
sião, nenhuma colocação religiosa. O que se pretendeu, aqui, e que
o nobre Vereador João Alexandre Colombani quis e que nós aprovamos
por unanimidade é o reconhecimento a um homem que é, hoje, conheci
do como um homem chamado "amor". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribu
na, disse, em síntese, o seguinte: "Tenho-me negado, quase que ter
minantemente, desde quando estou a testa do nosso modesto jornal,
publicar coisas que fazem referências diretas à minha pessoa. Digo
que relutei bastante para fazer a presente publicação, citada há -
pouco pelo colega Jathyr Mafud, exatamente, porque eu notei uma -
certa mistura. Quando, nós trouxemos, aqui, o Requerimento, fala
mos, exatamente, que as idéias de se dar ao Chico Xavier aquela re
taguarda, aquela sustentação, para que ele concorresse ao prêmio
Nobel da Paz, estivesse acima de quaisquer problemas religiosos. E
estou de acordo com o Vereador Jathyr Mafud, porque não encontrei
nenhum obstáculo, nesta Casa, para o aval ao Requerimento. Mas po
diria compreensão ao nobre Vereador Jathyr, e já sei que S. Exa. já
entendeu, em virtude desses entrelaços de idéias, porque acima de
tudo, como já disse no fecho daquele Requerimento, o que está em -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

6

jogo é, realmente, o nome de Francisco Cândido Xavier". - - - - -

Não tendo havido oradores inscritos no Grande Expe-
diente, o Sr. Presidente determinou a suspensão da presente Sessão,
por 10 minutos, em obediência ao Intervalo Regimental. - - - - -

Vencido o tempo de 10 minutos, o Sr. Presidente convi-
dou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores-
para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, consta-se a presença -
dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Ja-
thyrr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Ju-
nior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Val-
demar Zimiani, Wilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando
doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, para o prosseguimento dos traba-
lhos, foi, inicialmente, procedida a discussão dos Senhores Vere-
adores a urgência contida no Requerimento nº 72/80, de autoria do -
Vereador Jathyr Mafud, inserindo em Ata voto de louvor pelo traba-
lho fecundo, digno e exemplar do cidadão Acácio do Livramento Docca
que, na semana finda, após 65 anos de serviços, solicitou da Asso-
ciação Comercial e Industrial de Garça o repouso que merece. Não -
tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, pas-
sou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprova-
da por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a
discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 72/80, tendo o -
mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente de-
clarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 72/80.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº -
73/80, de autoria do Vereador João Truzzi, solicitando ao Exmo. Sr.
Prefeito Municipal informações a respeito da razão da não conclu-
são da iluminação pública das ruas Tiradentes e Prefeito Salviano-
Pereira de Andrade. Não tendo havido solicitação de palavras, encer-
rada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo
a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mé-
rito do Requerimento. - - - - -

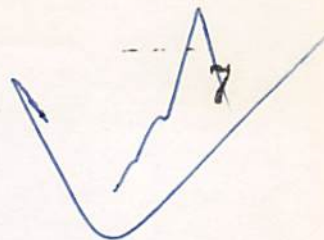
Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a
discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 73/80, tendo o
mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente de-
clarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 73/80.

Em 2ª discussão global o Projeto de lei nº 19/80, de
autoria do Sr. Prefeito Municipal, aterando a denominação da atual
Rua Paulista para a Rua "Manoel Joaquim Fernandes - Manolo". ~~Paracer~~
favorável da Comissão de Justiça. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em
síntese, o seguinte: "É evidente que é da competência do Sr. Pre-
feito Municipal dar denominações às vias e aos logradouros, confor-
me o inciso XIX, do artigo 39, da L.O.M. O que não concordamos e -
com a forma com que o Sr. Prefeito Municipal envia projetos para -
esta Casa. Neste Projeto, que estamos discutindo, o que o Sr. Pre-
feito deveria fazer? Primeiramente, convocar uma reunião na ACIG, -
com a presença de comerciantes estabelecidos na Rua Paulista e -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo



explicar que iria modificar a denominação e dar o nome do saudoso Manoel Joaquim Fernandes àquela via. No entanto, isso não ocorreu. Nos envia, o Sr. Prefeito, este Projeto, e, se aprovado por esta Casa, hoje, toda a responsabilidade vai recair sobre os Vereadores. Não é fácil a alteração da denominação de ruas, hoje. Principalmente da Rua Paulista. Nós, assim como outros Vereadores, temos recebido reclamações de comerciantes que estão estabelecidos na Rua Paulista. E, no nosso parecer, demos parecer favorável a modificação da denominação da Rua Paulista, para a Rua Manoel Joaquim Fernandes, por entendermos ser de inteira justiça. E gostaria frisar, nesta oportunidade, que o nome do "Manolo" fosse dado a uma praça pública. Mas, se este Projeto for, hoje, aprovado, vai haver reclamações e bastante, porque vai ocasionar uma despesa relativamente grande para os comerciantes estabelecidos na Rua Paulista, para atualização do endereço junto aos órgãos oficiais competentes".

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A respeito do que acabou de dizer o nobre Vereador João Truzzi, relativamente aos reclamos dos comerciantes estabelecidos na Rua Paulista, eu posso assegurar a V. Exa. que, também, nós recebemos essas reclamações. E o Sr. Prefeito Municipal, também, recebeu reclamações de proprietários estabelecidos naquela via pública. E o Sr. Prefeito mostrou-se sensível aos apelos desses comerciantes, ao ponto de sugerir que eu fosse o intermediário, entre esses comerciantes e a Câmara, para que pedíssemos um adiamento na votação deste Projeto, para que pudéssemos, com mais tempo, estudar um meio melhor para se homenagear o falecido Manoel Joaquim Fernandes. O que causa estranheza é que o nobre Vereador João Truzzi, relator da Comissão de Justiça, não disse nada daquilo que acabou de dizer no seu parecer".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Até então, nós não tínhamos recebido nenhuma reclamação".

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Exato. Seria interessante que, antes que o parecer tivesse sido elaborado, a Comissão tivesse tido a preocupação em ver, com os comerciantes ali estabelecidos, os prós e contra, porque o Vereador João Truzzi vem aqui e diz que o Prefeito deveria ter tido o cuidado de ter consultado os proprietários dos estabelecimentos daquela Rua, mas ele próprio, quando elaborou o seu parecer, deu um parecer favorável".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Não tínhamos recebido nenhuma reclamação, até então. As reclamações, em grande número, começaram a chegar tão logo foi publicado no jornal, quando nós havíamos exarado o parecer questionado".

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Entendi perfeitamente o sentido do aparte de V. Exa. Volto a repetir que o Sr. Prefeito e nós outros Vereadores recebemos, também, as reclamações. Agora, o que não pode, nobre Vereador, é que se venha à tribuna e querer jogar, exclusivamente, nas costas do Prefeito a responsabilidade pelo fato, porque ele deveria estar nas mesmas condições de V. Exa., quando deu o seu parecer".



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

8

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Correto seria -
ele ter consultado antes os comerciantes". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Exato.
V. Exa. acha que o Sr. Prefeito deveria ter consultado e eu conti-
nuo achando que V. Exa., também, quando da elaboração do seu pare-
cer deveria ter tido, também, esse cuidado e deveria ter transcri-
to no parecer aquilo que V. Exa. disse, hoje, daqui da tribuna. Se-
ria um parecer contrário ao Projeto, o que viria facilitar o traba-
lho da Câmara". - - - - -

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Eu estou alertan-
do o que pode ocorrer. É só. Sou favorável que a denominação dessa
rua fosse mudada para a rua "Manoel Joaquim Fernandes". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, prosseguindo: "Era só
o que eu tinha a dizer". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encer-
rada a discussão em torno do Projeto de lei nº 19/80, o Sr. Presi-
dente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Isaias de Andra-
de. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade: "Requeiro seja adiada,
por três sessões ordinárias, a votação do Projeto de lei nº 19/80!"

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimen-
to verbal formulado pelo Edil Isaias de Andrade, e, ante a manifes-
tação favorável do Plenário, por unanimidade, declarou adiada, por
três sessões ordinárias, a votação do Projeto de lei nº 19/80. - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem-
do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Senhores Vereado-
res em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a
tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Esclareço ao nobre Vere-
ador Luiz Yamauchi que, na oportunidade da discussão, segunda dis-
cussão, do Projeto de lei nº 19/80, que ocupei a tribuna desta Ca-
sa para explicar o voto contrário ao Projeto. E, na oportunidade
eu estranhei a sua ausência naquela sessão, pois que considerava
de muita importância sua presença naquela oportunidade. E, jamais,
tive intenção alguma de criticar V. Exa., pois considero-o um dos
bons vereadores com o assento nesta Casa e amigo pessoal e políti-
co. E, por isso, peço desculpas pelos meus pronunciamentos, feitos
durante a discussão do Projeto de lei nº 19/80". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribu-
na, disse, em síntese, o seguinte: "Eu gostaria de dizer, desde lo-
go, que todos nós estamos de acordo com a homenagem ao Sr. Manoel-
Joaquim Fernandes. E não só com essa homenagem. Mas que todos os
vultos pudessem receber a homenagem. A nossa posição, aqui, mais
se consubstancia, porque fomos nós que solicitamos, desde o iní-
cio, esse tipo de reconhecimento público às figuras mais proemi-
nentes da sociedade. São vultos como Manoel Joaquim Fernandes, Ra-
fael Paes de Barros, dr. Alvim Augusto da Silva, João Manzano, que
deveriam figurar no rol das artérias públicas de Garça, numa home-
nagem imorredoura e imperecível. E que nas placas indicativas des-
sas homenagens se fizessem constar dados biográficos dos. . . . -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

9

homenageados. Assim como, como temos sugeridos, já há tempos, que se dê às ruas da Vila Salgueiro, hoje com nomenclatura apenas numéricas, nomes de pessoas que lá residiram. A homenagem que se pretende dar, através do Projeto de lei nº 19/80, é a mais pura. Mas ela poderá ser feita, e até vou dar, aqui, uma idéia, na rua 15 de Novembro ou mesmo na rua Minas Gerais, que é uma artéria importante e, ao que me parece, tem apenas um comerciante ou dois. É essa, então, a minha posição. Acredito que seja, também, dos demais companheiros, Vereadores. Com relação a discussão de quem é a culpa ou de quem não é a culpa, eu acho que é meio a meio o negócio. Pois, o Prefeito, antes de remeter o Projeto, poderia ter feito essa reunião com os comerciantes daquela rua Paulista e, de outra parte, o Vereador Luiz Carlos Belline acha que a Comissão deveria ter agido da mesma forma. Então, aí o erro de ambas as partes, mas como nós estamos a fim de acertar e não de errar, vamos aguardar esses 20 dias, para que, sem se questionar a procedência ou não da homenagem, se ratifique essa homenagem o mais rapidamente possível!" - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu acho que uma cuidadosa consulta do Sr. Prefeito Municipal ao departamento da própria Prefeitura, levaria S. Exa. a convicção daquilo que se disse aqui, inclusive do illustre relator da Comissão de Justiça, que examinou o Projeto sobre o aspecto legal, mas que encontrou, depois, esses obstáculos que nós estamos encontrando. Mérito extraordinário: homenagear-se um homem como Manoel Joaquim Fernandes ! Processo? Errado ! Só isso ! Pode-se mudar o processo e prestar-se a mesma homenagem. Volto à tribuna para dar uma explicação pessoal. Esta é bem pessoal. Eu não tinha conhecimento de que já entrara nesta Casa, hoje, um ofício da União Municipal Espírita de Garça dirigida ao Plenário da Câmara. Infelizmente, protocolado hoje, não foi lido no Expediente. - Aqui, se encerra o episódio, porque esta Carta à Edilidade garçense dá bem mostra daquilo que nós já tínhamos dito. O Sr. Presidente da União Municipal Espírita de Garça reconhece que esta Casa deu prova de admiração e respeito à figura de Francisco Cândido Xavier. Apenas, me dirijo à tribuna para pedir excusas ao excelente amigo, Aurino Gomes Ribeiro, a respeito das observações que fiz à sua carta dirigida ao nobre Vereador João Alexandre Colombani". -

O Vereador Isaias de Andrade, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Apenas para justificar o meu pedido de adiamento do referido Projeto de lei é que ocupo esta tribuna. Da mesma forma como V. Exa., Sr. Presidente, recebeu as reclamações, as interrogações, dos comerciantes da rua Paulista, eu, também, recebi, de quase todos os comerciantes daquela rua as mesmas reclamações. E, eu confesso que, se não houvesse um outro meio, talvez, até outro melhor e mais digno de se homenagear a figura de Manoel Joaquim Fernandes, não tivesse, talvez, pedido o adiamento dessa votação. Mas, a meu ver, acho que existem outros meios, talvez, mais importantes. Creio que esse Projeto de lei melhor estudado, nós teremos melhores oportunidades de prestar uma homenagem -



Câmara Municipal de Garça
Estado do São Paulo

10

àquele homem, que bem merece. Com a suspensão da votação desse Projeto de lei, acredito que o Sr. Prefeito Municipal terá oportunidade para sugerir a esta Casa um novo meio, um novo método, de se prestar essa homenagem, tão merecida, ao digno Manoel Joaquim Fernandes".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Talvez, houve um mal-entendido, quando fiz o uso da tribuna, por ocasião da discussão e votação do Projeto de lei nº 19/80. Nós fomos relatores na Comissão de Justiça. Demos parecer favorável ao Projeto. Mas, quando o parecer já estava pronto, é que começaram surgir as reclamações dos comerciantes estabelecidos na rua Paulista. Por isso, eu espero que fique bem claro que não sou contra que se dê o nome de Manoel Joaquim Fernandes a uma praça pública ou a uma outra rua, como bem sugeriu o nobre Vereador João Alexandre Colombani. Congratulo-me com o nobre Vereador Isaias de Andrade, devido ao seu pedido de adiamento da votação do Projeto de lei nº 19/80, porque todos terão oportunidade de melhor estudar o assunto".

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO